

TEORIA DO RELACIONAMENTO PATERNO-INFANTIL

Professor: Mohamad A. A. Rahim

Quadro sinóptico baseado na referência bibliográfica sugerida em cada aula

1. Introdução

- O lactente não é capaz de controlar o que de bom ou ruim ocorre no ambiente
- Conta com o auxílio da mãe para viver e se desenvolver
- A onipotência e o princípio do prazer fazem com que o lactente sinta o ambiente como uma projeção dele mesmo
- O lactente e o cuidado materno juntos formam uma unidade
 - Separam-se e se dissociam na normalidade

2. O lactente

- A tendência no sentido do crescimento e do desenvolvimento é um potencial herdado
- O potencial herdado não pode se tornar um lactente a menos que esteja ligado ao cuidado materno
- Cuidado materno satisfatório, ou cuidado paterno:
 - *Holding*
 - Mãe e lactente vivendo juntos

- Pai, mãe e lactente, todos vivendo juntos

A- O Desenvolvimento do Lactente Durante a Fase de Holding

- É neste estágio que processo primário, identificação primária, auto-erotismo e narcisismo primário são realidades vivas
- O ego não estruturado transforma-se em uma integração estruturada
 - O lactente pode experimentar a ansiedade associada à desintegração
- O resultado do progresso normal do lactente durante esta fase é chegar ao “estado unitário”: o lactente se torna uma pessoa, com individualidade própria.
- Chegada do lactente à existência psicossomática:
 - Inserção da psique no soma
 - Existência da membrana limitante: posição entre o “eu” e o “não-eu” do lactente
 - O lactente passa a ter um interior e um exterior, e um esquema corporal
- O despertar da inteligência e o início da mente
- O processo de fusão

DEPENDÊNCIA

- Na fase do holding o lactente é dependente ao máximo:
 - 1- dependência absoluta
 - 2- dependência relativa
 - 3- rumo à independência

ISOLAMENTO DO INDIVÍDUO

- O isolamento do self como característica de saúde
 - Para preservar o núcleo do self verdadeiro
 - Para protegê-lo de ameaças devido à falha nos cuidados maternos
 - A melhor defesa é a organização de um falso self

ANIQUILAMENTO

- A ansiedade nestes estágios iniciais do relacionamento paterno-infantil se relaciona com a ameaça de aniquilamento
- Ser e aniquilamento são as duas alternativas diante da ameaça vinda do ambiente
- Neste este estágio a palavra morte não tem aplicação possível
 - A morte não tem sentido a chegada do ódio e do conceito de pessoa humana completa

3. O Cuidado Materno

- Enquanto o bebê ainda não separou o self do cuidado materno, ele necessita de uma provisão ambiental que tem certas características:
 - Satisfaz as necessidades fisiológicas
 - É consistente: implica a empatia materna

HOLDING

- Protege da agressão fisiológica
- Inclui a rotina completa do cuidado dia e noite
- Segue também as mudanças instantâneas do dia-a-dia
- O *holding* inclui especialmente o *holding* físico do lactente

4. As Mudanças na Mãe

- Em geral, as mães se identificam com o bebê que está crescendo dentro delas: identificação projetiva
- Esta identificação dura por algum tempo depois do parto
- Gradualmente, perde importância
- A mãe, aos poucos, precisa deixar o bebê se separar dela